



## **Informe sobre reunião realizada em 30 de agosto de 2023 entre as entidades representativas dos servidores da Funai e o MGI**

Em reunião realizada nesta manhã (30/08), quando estiveram presentes, pela bancada do governo, representantes do MGI, MPI e Funai e, pela bancada dos servidores, representantes da CONDSEF, SINDSEP-DF, ANSEF e INA, foram apresentados e debatidos os seguintes pontos:

1 - O representante do MGI apresentou a tabela de remuneração proposta pelo governo, com referência na carreira do meio ambiente, com os seguintes valores:

\* Nível superior: entre 9.700,00 (inicial) e 14.824,00 (final), para os servidores que receberão a Gapin-mínima; e entre 11.000,00 (inicial) e 17.000,00 (final), para os servidores que receberão a Gapin-máxima. A Gapin estratificada corresponde aos valores percebidos pelos servidores do Ibama em GQ (Gratificação de Qualificação). A metodologia substitui o critério de valorização da titulação acadêmica pela valorização dos locais de lotação de difícil provimento.

\* Para o nível intermediário e auxiliar, foi apresentada uma tabela que teve seus valores contestados pelas entidades, o que motivou uma apresentação de contraproposta.

2 - O representante do MGI afirmou ainda que a estrutura da carreira indigenista está definida (com 20 níveis, com a Gapin estratificada substituindo a GQ etc.) e que, para fins de negociação, o governo poderia avaliar mudança em relação aos prazos, desde que a implementação seja parcelada em três anos. Sua proposta inicial era de implantação em três anos, sendo Out/2024, Out/2025 e Out/2026, em três parcelas, aproximadamente, iguais;

3 - O representante do MGI também declarou que eventuais benefícios de reestruturação da carreira ambiental poderiam ser estendidos para a carreira indigenista.

Diante do exposto, as entidades representativas dos servidores apresentaram a seguinte contraproposta:

1 – Que o compromisso de haver incorporação automática na carreira indigenista, caso haja reestruturação da carreira ambiental, conste no acordo em construção que será submetido à deliberação dos servidores;

2 – Que o próximo concurso estabeleça pontuação por experiência em indigenismo;

3 – Que os cargos da nova carreira sejam denominados “Especialistas”;

4 – Que seja criado um Plano Especial de Cargos (PEC) para contemplar os servidores que, por impossibilidade legal, não serão enquadrados na carreira indigenista;

5 – Que a implementação da carreira aconteça da seguinte forma: 60% em jan/2024, 20% em jan/2025 e 20% em jan/2026;

6 – Em relação ao nível superior, com a finalidade de obter isonomia com relação à carreira ambiental, foi proposta uma alteração na porcentagem de progressão entre os níveis, concentrando a progressão até o 13º nível.

7 - Em relação aos níveis médio e auxiliar, propusemos os seguintes valores:

Médio:

Gapin-mínima: 6.212,27 (inicial) – 7.642,99 (final)

Gapin-máxima: 7.185,14 (inicial) – 8.918,17 (final)

Auxiliar:

Gapin-mínima: 5.763,49 (inicial) – 5.955,54 (final)

Gapin-máxima: 7.071,60 (inicial) – 7.290,21 (final)

O governo pediu tempo para analisar a contraproposta e convocará nova reunião, em princípio, para a próxima semana.

Brasília-DF, 30 de agosto de 2023.

CONDSEF

SINDSEP-DF

ANSEF

INA